

The Met
ropolitan
Opera **HD**
LIVE

La Fille du Régiment

Gaetano Donizetti

 GULBENKIAN
MÚSICA

06 abr 2019

06 ABRIL
SÁBADO

11:00 / 18:00

Grande Auditório

La Fille du Régiment

ópera em 2 atos

Gaetano Donizetti Música

**Georges Henri Vernoy de Saint-Georges
e Jean-François Bayard** Libreto

New York Metropolitan Opera Orchestra

Enrique Mazzola Maestro

Laurent Pelly Encenação

POR ORDEM DE APARIÇÃO EM CENA

Paul Corona (Baixo-Barítono) Hortensius

Stephanie Blythe (Meio-Soprano) A Marquesa de Berkenfield

Patrick Miller (Ator) Um homem da cidade

Maurizio Muraro (Baixo) Sulpice

Pretty Yende (Soprano) Marie

Javier Camarena (Tenor) Tonio

Yohan Yi (Baixo-Barítono) Um Cabo

Kathleen Turner (Soprano) A Duquesa de Krakenthorp

Yohan Belmin (Ator) Um Notário

Chantal Thomas Cenografia

Laurent Pelly Figurinos

Joël Adam Desenho de Luzes

Laura Scozzi Coreografia

Christian Räch Diretor de Reposição

TRANSMISSÃO DIFERIDA DO ESPETÁCULO REALIZADO A 2 MARÇO

DURAÇÃO PREVISTA: 2h 57 min

Início da ópera às 11h00. Às 12h30 intervalo de 36 minutos dos quais 26 minutos são com entrevistas.

Início do 2º ato às 13h06. Final da ópera às 13h57.

Início da ópera às 18h00. Às 19h30 intervalo de 36 minutos dos quais 26 minutos são com entrevistas.

Início do 2º ato às 20h06. Final da ópera às 20h57.

Cantado em francês, com legendas em inglês.

Ato I — Montanhas do Tirol durante a Primeira Grande Guerra.

O marquês de Berkenfield e o seu mordomo, Hortensius, tendo encontrado o exército francês bloqueando-lhes o seu caminho rumo à Áustria, fazem uma pausa na sua viagem.

A marquesa ouve os aldeões dizer que as tropas francesas finalmente se retiraram, e comenta os modos grosseiros do povo francês. Hortensius pede a Sulpice, sargento do regimento 21, que deixe a marquesa continuar. Sulpice é acompanhado por Marie, a mascote ou “filha” do regimento, adotada por ser uma criança órfã. Quando Sulpice a questiona sobre um jovem com quem foi vista, ela explica que ele é um tirolês local que, apesar de inimigo, lhe salvou a vida. Tropas do regimento 21 chegam com um prisioneiro: esse mesmo tirolês, Tonio, que diz estar à procura de Marie. Ela intervém para o salvar, e enquanto ele brinda aos seus novos amigos, Marie canta uma música do regimento. Ordenam a Tonio que siga os soldados, mas ele escapa e volta para declarar o seu amor a Marie. Sulpice surpreende-os e Marie admite a Tonio que só se poderá casar com um soldado do regimento 21. A marquesa de Berkenfield pede a Sulpice uma escolta para a levar ao seu castelo. Quando ouve o nome Berkenfield, Sulpice lembra-se de uma carta que descobriu perto da jovem Marie quando ela foi encontrada. A marquesa diz que conhece o pai da menina e diz que Marie é a filha da sua irmã há muito perdida. A criança fora deixada aos cuidados da marquesa, e perdida num campo de batalha. Chocada com as maneiras rudes da menina, a marquesa está determinada a levar a sua sobrinha para o castelo para lhe dar uma educação adequada. Tonio alista-se para que se possa casar com Marie, mas ela tem de deixar o regimento e o homem que ama.

Ato II

A marquesa organizou o casamento entre Marie e Scipion, sobrinho da duquesa de Krakenthorp. Sulpice encontra-se com a marquesa no castelo de Berkenfield. Está a recuperar de uma lesão e pretende ajudá-la nos seus planos. A marquesa dá a Marie uma aula de canto, acompanhando-a ao piano. Encorajada por Sulpice, Marie deixa escapar frases da música do regimento e a marquesa perde a paciência. Deixada sozinha, Marie pensa na falta de sentido do dinheiro e da posição. Ela ouve soldados marchando à distância, e fica encantada quando o regimento inteiro entra no palácio. Tonio, Marie e Sulpice estão reunidos. Tonio pede a mão de Marie, declarando que Marie é toda a sua vida, mas a marquesa declara a sobrinha comprometida com outro homem e demite Tonio. Sozinha com Sulpice, a marquesa confessa a verdade: Marie é uma filha sua ilegítima que abandonou, temendo a desgraça social. Hortensius anuncia a festa de casamento, dirigida pela duquesa de Krakenthorp. Marie recusa-se a sair do seu quarto, mas quando Sulpice lhe diz que a marquesa é sua mãe, a garota, surpreendida, declara que não pode ir contra os desejos da sua mãe e concorda em se casar com um homem que ela não ama. Quando ela está prestes a assinar o contrato de casamento, os soldados do regimento 21, liderados por Tonio, atacam para resgatar a sua “filha”. Os nobres convidados ficam horrorizados ao saber que Marie era uma cantora, mas mudam de opinião quando ela descreve a sua educação, dizendo-lhes que nunca poderá pagar a dívida que tem para com os soldados. A marquesa está tão emocionada que lhe dá permissão para se casar com Tonio. Todos se juntam num final “Salut à la France”.

The Met
ropolitan
Opera 

The Neubauer Family Foundation

Bloomberg

Toll Brothers
AMERICA'S LUXURY HOME BUILDER

27 ABRIL 2019

SÁBADO 16:00 — *Grande Auditório*



© KEN HOWARD - MET OPERA

A Valquíria, Richard Wagner

11 MAIO 2019

SÁBADO 17:00 — *Grande Auditório*



© KEN HOWARD - MET OPERA

Dialogues des Carmélites, Francis Poulenc

GULBENKIAN.PT

MECENAS
MÚSICA E NATUREZA



MECENAS
ESTÁGIOS GULBENKIAN PARA ORQUESTRA



MECENAS
CONCERTOS DE DOMINGO



MECENAS
CICLO PIANO



MECENAS
CORO GULBENKIAN



MECENAS PRINCIPAL
GULBENKIAN MÚSICA

